

UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO – UNIVASF
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO – PROEX

Av. José de Sá Maniçoba, s/n – Centro – Petrolina, PE, CEP 56304-917
Telefone/Fax (87) 2101-6769 – e-mail: proeX@univasf.edu.br

IX Mostra de Extensão - 2014

DIAGNÓSTICO DE DOENÇAS DE PLANTAS EM HORTAS
AGROECOLÓGICAS EM PETROLINA-PE

Informar a categoria: PIBEX

Autor(es): Karol Alves Barroso¹; Alexandre Sandri Capucho¹; Rita de Cássia R. G. Gervásio¹; Sheila Daniella Pereira da Silva¹; Aline Marielle de Souza Rocha¹

¹ UNIVASF – Campus Ciências Agrárias. BR 407, 12 Lote 543, Projeto de Irrigação Nilo Coelho, S/N, C1, 56300-000 Petrolina – PE.

Resumo:

A diagnose correta do agente etiológico de uma doença é a etapa mais importante para subsidiar a recomendação de estratégias de controle eficientes. Objetivou-se no presente trabalho realizar um diagnóstico das doenças de plantas em hortas comunitárias urbanas no município de Petrolina -PE. O trabalho consistiu na identificação e quantificação de doenças causadas por fungos, bactérias, nematoides e viroses em duas hortas que adotam o manejo agroecológico. O diagnóstico foi realizado por meio da observação dos sintomas e sinais de fitopatógenos nas plantas de todos os canteiros de cada horta analisada. Analisando os dados coletados, constatou-se que as culturas mais representativas (alface, coentro, cebolinha, couve e beterraba) foram as que apresentaram maior incidência de doenças nas hortas avaliadas. As principais doenças diagnosticadas nas hortas foram: oídio, viroses, cercosporiose, nematoides, ferrugem branca e bacteriose, sendo encontrado para algumas doenças uma incidência nos canteiros maior que 50%. Estas informações servirão de base para ações que visem reduzir os danos causados por estas doenças nas hortas, como o treinamento de produtores na identificação e controle dessas doenças.

Palavras-chave: Diagnósticos. Doenças. Hortas.

1. INTRODUÇÃO

A crescente busca da população por alimentos saudáveis, frescos e isentos de agrotóxicos vem ocasionando um aumento da agricultura urbana em todo o mundo, principalmente no setor hortícola. Segundo Martins et al. (2000), o aumento em área cultivada pode ter levado ao incremento na possibilidade de ocorrência de doenças nessas áreas. Silva, Teles e Filho (2011) constataram que apesar da grande incidência de patógenos em diversas culturas, cerca de 30% dos agricultores desconhecem o ataque dos mesmos, confundindo os sintomas com o ataque de pragas. A diagnose correta do agente etiológico de uma doença é a etapa mais importante para subsidiar a recomendação de estratégias de controle eficientes, bem como diagnosticarmos assuntos para serem explorados no treinamento de produtores na diagnose e manejo dessas doenças.

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO – UNIVASF
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO – PROEX**

Av. José de Sá Maniçoba, s/n – Centro – Petrolina, PE, CEP 56304-917
Telefone/Fax (87) 2101-6769 – e-mail: proeX@univasf.edu.br

IX Mostra de Extensão - 2014

2. OBJETIVO

Objetivou-se no presente trabalho realizar um diagnóstico das doenças de plantas em hortas comunitárias urbanas no município de Petrolina -PE.

3. METODOLOGIA

O levantamento de doenças foi realizado na horta da Escola Luiza de Castro no bairro João de Deus e na horta do Assentamento Mandacaru, ambas localizadas em áreas urbanas do município de Petrolina - PE sob manejo agroecológico, onde são exploradas cerca de 19 culturas. O diagnóstico foi realizado entre os meses de julho e outubro de 2014 por meio da observação dos sintomas e sinais de fitopatógenos nas plantas de todos os canteiros de cada horta analisada. Nos casos de dúvida sobre a diagnose em nível de campo, baseado somente nos sintomas da doença, amostras do material duvidoso foram levados ao Laboratório de Fitopatologia da Univasf para concluir o diagnóstico baseado nos sinais dos patógenos. Este procedimento consistiu na confecção de lâminas contendo as estruturas dos patógenos, ainda persistindo a dúvida, como nos casos de patógenos que não estavam esporulando, o material foi submetido ao isolamento para induzir a esporulação do mesmo em condições controladas. Amostras de plantas doentes com infecção por nematoides foram encaminhadas para o Laboratório de Nematologia da Universidade Federal de Larvas para a realização da diagnose das espécies de nematoides por meio da técnica de eletroforese de isoenzimas, notadamente para o padrão de esterase dos nematoides presentes na amostra.

4. RESULTADOS

Analisando os dados coletados, constatou-se que as culturas mais representativas foram: alface, coentro, cebolinha, couve e beterraba. Estas culturas, foram as que apresentaram maior incidência de doenças nas duas hortas avaliadas, sendo encontrado incidência de patógenos em mais de 50% dos canteiros. No geral, a variabilidade de doenças na área á baixa, entretanto, a frequência das mesmas é alta, a exemplo do oídio, que foi encontrado em diversas culturas (couve, pimentão, cenoura, salsa, coentro, repolho e brócolis) em ambas as hortas chegando a valores de ocorrência em 30% do canteiros (Gráfico 1), causando danos significativos aos agricultores. A presença de oídio também foi identificada em plantas medicinais (tansagem e matruz) servindo como hospedeiro alternativo de patógenos entre as safras da hortaliças.

A presença expressiva de viroses atingindo 7% e 12% dos canteiros na horta do Assentamento Mandacaru e da Escola Luiza de Castro, respectivamente, principalmente em espécies da família Solanaceae, como pimentão e tomate, pode ser associada a presença de insetos sugadores vetores de vírus nas culturas infectadas.

Na cultura da beterraba foi identificado o fungo causador da cercoposiose: *Cercospora beticola*, doença diagnosticada em todos os canteiros onde a cultura é cultivada, sendo 32 canteiros na Horta do Assentamento Mandacaru e 8 no Assentamento Mandacaru.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO – UNIVASF
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO – PROEX

Av. José de Sá Maniçoba, s/n – Centro – Petrolina, PE, CEP 56304-917
Telefone/Fax (87) 2101-6769 – e-mail: proeX@univasf.edu.br

IX Mostra de Extensão - 2014

Os Nematoides identificados exclusivamente na horta do Assentamento Mandacaru, notadamente na cultura da beterraba, foram das espécies *Meloidogyne javanica* e *M. incognita*, influenciando diretamente na qualidade do produto.

Na rúcula, os danos causados pelo fungo *Albugo candida*, conhecido como ferrugem branca, está entre os mais representativos na Horta do Assentamento Mandacaru, incidindo em todos os canteiros onde a rúcula é cultivada, correspondendo a 5% do total de canteiros. Em ambas as hortas, houve a presença de bactérias, associada a cultura da beterraba, couve e rúcula.

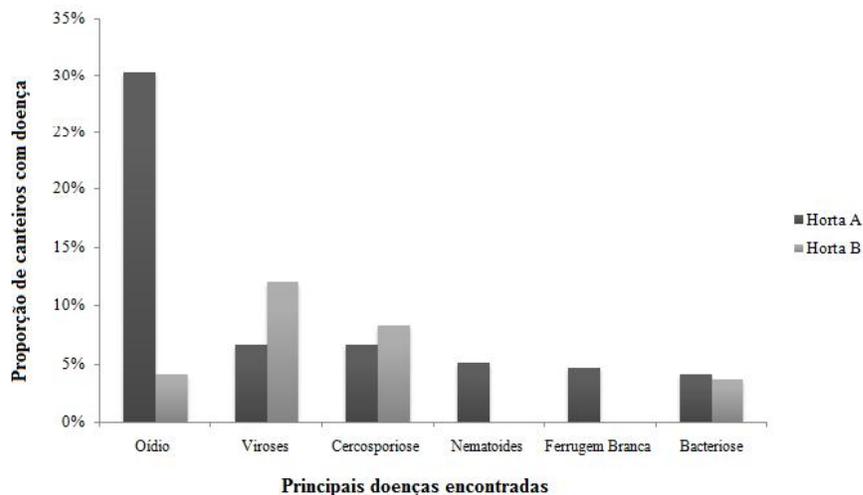


Gráfico 1. Proporção de doenças identificadas por canteiro das hortas do Assentamento Mandacaru, (Horta A) e da Escola Luíza de Castro, no bairro João de Deus (Horta B).

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O diagnóstico realizado nas hortas foram utilizados para uma avaliação das doenças mais representativas nas hortaliças (oídio, viroses, cercosporiose, nematoides, ferrugem branca e bacteriose) sendo utilizado para futuros levantamentos para a realização de um diagnóstico completo das doenças importantes em hortas da cidade de Petrolina - PE. Estas informações servirão de base para ações que visem reduzir os danos causados por estas doenças nas hortas, como o treinamento de produtores na identificação e controle dessas doenças.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MARTINS, E.R.; CASTRO, D.M.; CASTELLANI, D.C.; DIAS, J.E. **Plantas medicinais**. Editora UFV. Viçosa, MG. Universidade Federal de Viçosa. 2000.

SILVA, J. M. F.; TELES, V. O.; FILHO, J. T. Uma visão preliminar sobre conhecimento das doenças de plantas na agricultura familiar no município de Missão Velha. 3º Encontro Universitário da UFC no Cariri, out. 2011.